

# “Rogai ao Dono da messe...”



124. Ele vive! É preciso recordá-lo com frequência, porque corremos o risco de tomar Jesus Cristo apenas como um bom exemplo do passado, como uma recordação, como Alguém que nos salvou há dois mil anos. De nada nos aproveitaria isto: deixava-nos como antes, não nos libertaria. Aquele que nos enche com a sua graça, Aquele que nos liberta, Aquele que nos transforma, Aquele que nos cura e consola é Alguém que vive. É Cristo ressuscitado, cheio de vitalidade sobrenatural, revestido de luz infinita. Por isso dizia São Paulo: «Se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé» (*1 Cor 15, 17*).

125. Mas, se Ele vive, então poderá estar presente em cada momento da tua vida, para o encher de luz. Assim, nunca mais haverá solidão nem abandono. Ainda que todos nos abandonem, Jesus permanecerá, como prometeu: «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (*Mt 28, 20*). Tudo preenche com a sua presença invisível e, para onde quer que vás, lá estará Ele à tua espera. É que Ele não só veio, mas vem e continuará a vir todos os dias, para te convidar a caminhar para um horizonte sempre novo.

126. Contempla Jesus feliz, transbordando de alegria. Alegra-te com o teu Amigo que triunfou. Mataram o Santo, o Justo, o Inocente, mas Ele venceu. O mal não tem a última palavra. Também na tua vida, o mal não terá a última palavra, porque o teu Amigo, que te ama, quer triunfar em ti. O teu Salvador vive.

127. Se Ele vive, isso é uma garantia de que o bem pode triunfar na nossa vida e de que as nossas fadigas servirão para qualquer coisa. Então podemos deixar de nos lamentar e podemos olhar em frente, porque com Ele é possível sempre olhar em frente. Esta é a certeza que temos: Jesus é o vivente eterno; agarrados a Ele, viveremos e atravessaremos, ilesos, todas as formas de morte e violência que se escondem no caminho.

128. Qualquer outra solução será frágil e temporária: talvez se mostre útil por algum tempo, mas de novo nos encontraremos desprotegidos, abandonados, expostos às intempéries. Pelo contrário, com Ele, o coração está enraizado numa segurança basilar, que perdura mais além de tudo. São Paulo diz querer estar unido a Cristo, para poder assim «conhecê-Lo a Ele, na força da sua ressurreição» (*Flp 3, 10*). Tal é a força que se manifestará sempre de novo na tua existência, porque Ele veio para dar-te a vida, e «vida em abundância» (cf. *Jo 10, 10*). (Cf Exortação Apostólica *Christus Vivit* n° 124-128).

## ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- **Texto Bíblico:** Jo 21-1-3

Depois disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:

Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo.

Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam.

E, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não conheceram que era Jesus.

Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não.

E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.

Então aquele discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor. E, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.

E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia de peixes.

Logo que desceram para terra, viram ali brasas, e um peixe posto em cima, e pão.

Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.

Simão Pedro subiu e puxou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes e, sendo tantos, não se rompeu a rede.

Disse-lhes Jesus: Vinde, comei. E nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lhes e, fez o mesmo com o peixe.

### - **Passos para a lectio divina**

1. Leitura e compreensão do texto: Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. Meditação: Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. Oração: Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. Contemplação, compromisso: O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

## - Comentário

Jesus morreu e ressuscitou. No final daqueles três anos de convivência, os discípulos voltaram a Galileia. Um grupo deles está de novo diante do lago. Pedro retoma o passado e diz: “Vou pescar!” Os outros disseram “Vamos contigo!” Tomaram o barco e foram pescar. Retomaram a vida do passado como se nada tivesse acontecido. Porém algo tinha acontecido. Algo estava acontecer! O passado não voltou! “Não pescamos nada!” Voltaram para a praia cansados.

Jesus estava à beira do mar, mas eles não lhe reconheceram. Jesus pergunta: “Rapazes, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não!” Na resposta negativa reconheceram que a noite tinha sido frustrante. Eles tinham sido chamados para serem pescadores de homens (Mc 1,17; Lc 5,10), e voltaram a ser pescadores de peixes. Porém, algo tinha mudado nas suas vidas. A experiência de três anos com Jesus tinha produzido neles uma mudança irreversível. Já não era possível voltar atrás como se nada tivesse acontecido, como se nada tivesse mudado.

Jesus, aquela pessoa desconhecida que estava na praia, mandou lançar a rede para o lado direito do barco. Eles obedeceram, lançaram a rede, e aconteceu um resultado inesperado. A rede encheu-se de peixes! Como foi possível! Como explicar esta surpresa fora de qualquer previsão? O amor faz descobertas. O discípulo amado diz: “É o Senhor!” Esta intuição faz-lhe aclarar tudo. Pedro lança-se à água para chegar mais depressa perto de Jesus. Os outros discípulos foram atrás com o barco arrastando a rede cheia de peixes. Chegando à terra, viram que Jesus tinha acendido umas brasas e que estava assar pão e peixes. Pediu-lhes que levassem mais uns peixes. Imediatamente, Pedro subiu ao barco, arrastou a rede com cento cinquenta e três peixes. Muitos peixes, e a rede não se rompeu. Jesus chama a multidão: “Vinde comer!” Ele teve a delicadeza de preparar algo para comer depois de uma noite frustrada sem pescar nada. Gesto bem simples que revela algo do amor com que o Pai nos ama. “Quem me vê a mim, vê o Pai.” (Jo 14,9). Nenhum dos seus discípulos se atrevia a perguntar quem era Ele, pois sabiam que era o Senhor. Evocando a eucaristia, o evangelista João completou: “Jesus aproximou-se, tomou o pão e deu-lho”. Sugere assim que a eucaristia é o lugar privilegiado para o encontro com Jesus ressuscitado.

## ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES "AMOR DE DEUS"

Pai Bom, Jesus disse-nos: "A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos".

E também afirmou: "Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá".

Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família "Amor de Deus", que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.

Santa Maria, Virgem Imaculada, protegei com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.



*«...a boa semente dá o seu fruto no devido tempo, com naturalidade e sem violência» (Padre Usera).*

IRMÃS DO AMOR DE DEUS - Casa Geral  
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)  
Tel. 34 913001746 / 34 917160393  
amordedios@amordedios.net; www.amordedios.net

